


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa de uma solenidade, no Palácio do Planalto, que marca a posse de Fábio Faria como ministro das Comunicações; a assinatura da Medida Provisória da Flexibilização do Futebol; e a apresen-

tação de um parecer da Advocacia-Geral da União sobre a aposentadoria de policiais. Em outro evento, o presidente lança o Plano Safra 2020/2021.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa de evento virtual

do Acton Institute. Além disso, recebe a senadora Simone Tebet (MDB-MS) e o deputado Diego Andrade (PSD-MG).

▶ **COPOM.** O Comitê de Política Monetária do Banco Central anuncia decisão sobre a taxa básica de juros, a Selic.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 – Nº 7204

WWW.BROADCAST.COM.BR

17/06/2020

Nova lei do saneamento pode ser impulso para a economia pós-covid

O Senado deve votar no dia 24, após mais de dois anos de discussões, o novo marco regulatório do setor de saneamento básico, que pode impulsionar os investimentos na retomada econômica do Brasil no pós-pandemia. Considerado o setor mais atrasado da infraestrutura, o saneamento precisa de algo em torno de R\$ 500 bilhões para universalizar os serviços de água e esgoto, segundo a Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base. Em 15 anos, seria necessário investir anualmente R\$ 33 bilhões no setor. Se considerar a recuperação de redes obsoletas, o montante subiria para R\$ 47 bilhões por ano. “No momento, não há nenhum mercado tão grande e que esteja prestes a se modernizar como o Brasil”, diz o presidente do Instituto Trata Brasil, Edison Carlos. Investidores de vários países, como França, Holanda e Finlândia, estão de olho na evolução do novo modelo. Um dos objetivos da regulamentação é permitir o avanço dos investimentos, sobretudo da iniciativa privada, e reduzir a deficiência dos serviços públicos. Pelo projeto de lei, todos os contratos vencidos a partir de 2022 passarão por nova licitação.

Corticoide é o primeiro a salvar vidas em casos de covid-19

Um remédio corticoide barato conhecido como dexametasona, usado para combater doenças como artrite e asma, foi capaz de reduzir a taxa de mortalidade de pacientes com quadro grave de covid-19 em um estudo clínico conduzido pela Universidade de Oxford, no Reino Unido. A pesquisa apontou que o medicamento foi capaz de reduzir as taxas de mortalidade dos pacientes mais graves em um terço. É o primeiro remédio testado até agora contra a doença que se mostrou capaz de salvar vidas.

STF quebra sigilo bancário de parlamentares bolsonaristas

Um senador e dez deputados bolsonaristas tiveram o sigilo bancário quebrado por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, responsável pelo inquérito que apura a organização e o financiamento de atos antidemocráticos. Assinada em 27 de maio, a decisão tornou-se pública ontem, quando a Polícia Federal cumpriu 21 mandados de busca e apreensão contra um parlamentar, políticos ligados ao Aliança pelo Brasil e blogueiros e youtubers que apoiam o governo federal.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Nova lei do saneamento pode ser impulso para a economia pós-covid

FOLHA DE S. PAULO (SP):

PGR pede, e Moraes quebra sigilo de 11 parlamentares

VALOR ECONÔMICO (SP):

Pequena empresa receberá empréstimos via 'âncoras'

O GLOBO (RJ):

STF quebra sigilo bancário de 11 parlamentares bolsonaristas

ZERO HORA (RS):

Governo do Estado revisa dados e altera bandeiras nas Missões e na Região Central

A TARDE (BA):

Bloqueio para impedir contágio fecha mais bairros

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Recife e mais cinco cidades são alvo da PF

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Reconsiderando o passado, uma estátua por vez

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Vendas no varejo americano crescem 18% em maio, um recorde

FINANCIAL TIMES (RU):

Sunak vai quebrar promessa dos Conservadores sobre previdência, após a crise torná-la impagável

LE MONDE (FRA):

França teme grande aumento de falências

EL PAÍS (ESP):

Sánchez reúne 100 economistas de elite para 'era pós-covid'

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!


broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





ANA regulará saneamento após marco

Uma das mudanças mais importantes do novo marco regulatório do saneamento básico é a participação da Agência Nacional de Águas (ANA) na elaboração das diretrizes do setor. Para especialistas, é essa alteração que trará segurança jurídica para os contratos e para os investidores. Hoje, o segmento é regulado por 52 agências. “Isso cria um cenário caótico e atrapalha investimentos”, disse o diretor da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos

de Água e Esgoto, Percy Soares. Exemplo disso é que, desde o início da quarentena, foram publicados 230 decretos regionais sobre conta de água e proibição de corte no fornecimento durante a calamidade pública. Dentre as mudanças previstas no projeto, a competência da ANA é quase unanimidade. “Essa medida cria uma linha de melhores práticas que é muito positiva”, disse a advogada Ana Cândida de Mello Carvalho, do escritório Barbosa, Müssnich, Aragão.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GUEDES QUER VENDER ELETROBRAS, CORREIOS, PORTO DE SANTOS E PRÉ-SAL
O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, DECIDIU QUE QUER FAZER QUATRO GRANDES PRIVATIZAÇÕES EM 2020, DE ACORDO COM O JORNAL O GLOBO. AS EMPRESAS QUE ELE PRETENDE VENDER SÃO ELETROBRAS, CORREIOS, PORTO DE SANTOS E PRÉ-SAL PETRÓLEO. GUEDES TAMBÉM TEM A INTENÇÃO DE COMANDAR UMA OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES DA CAIXA SEGURIDADE. A DECISÃO TERIA SIDO TOMADA SEMANA PASSADA, DURANTE A REUNIÃO DO CONSELHO DO PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS, QUE GUEDES AGORA COMANDA. O DESEJO DE ANTECIPAR AS MEDIDAS SE DEVE À NECESSIDADE DE FAZER CAIXA PARA BANCAR A RETOMADA ECONÔMICA.

Guedes lançará Refis seletivo para débitos com a União

A equipe econômica decidiu se antecipar à pressão do Congresso e vai lançar um programa de renegociação de débitos tributários para contribuintes que estejam passando por dificuldades devido à pandemia. Será um Refis seletivo: só vai conseguir entrar quem provar que não tem condições de pagar a dívida com a União. Será possível renegociar tanto as dívidas anteriores à crise quanto eventuais débitos acumulados no período mais crítico da pandemia. Hoje, deve ser publicada uma portaria com as regras.

Senado dá aval para governo prorrogar corte de salários

O Senado aprovou ontem a Medida Provisória 936, que permite a suspensão do contrato de trabalho e a redução de salários e jornada durante a pandemia. Foram 75 votos a favor e nenhum contra. Com a decisão, o Congresso abre a possibilidade para o governo prorrogar prazos para as mudanças negociadas entre empresas e trabalhadores. Na Câmara, deputados incluíram a possibilidade de o governo editar um decreto para aumentar a vigência dos acordos enquanto durar o estado de calamidade pública, previsto até o fim do ano. O texto original autoriza a suspensão de contratos por até 60 dias e a redução de salários e jornada por até 90 dias. O governo avalia prorrogar o período de suspensão por mais dois meses e o prazo de redução de jornada e salário por mais 30 dias.

Varejo opera no patamar mais baixo da história, afirma IBGE

Provocado pela pandemia do novo coronavírus, o tombo recorde nas vendas em abril levou o varejo a operar no nível mais baixo já visto, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio, iniciada em 2001 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O volume vendido pelo comércio caiu 16,8% em abril ante março. No varejo ampliado, que inclui veículos e material de construção, as vendas recuaram 17,5%, também a maior perda da série. Abril foi o primeiro mês completo sob impacto da pandemia.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa sobe 1,25%; dólar avança a R\$ 5,2340

Os resultados de ativos brasileiros foram mistos ontem. Após quatro sessões consecutivas de recuo, o Índice Bovespa subiu 1,25%, aos 93.531,17 pontos. A Bolsa foi impulsionada pela perspectiva de estímulos por governos e bancos centrais, especialmente nos Estados Unidos e no Japão. Os ganhos, no entanto, foram limitados pela fala do presidente do Federal Reserve (o banco central americano), Jerome Powell, que disse que a recuperação não deve levar a economia dos EUA ao nível pré-pandemia. Mesmo assim, as bolsas em Nova York se beneficiaram da perspectiva de estímulos: Dow Jones subiu 2,04%, Nasdaq ganhou 1,75% e S&P 500 avançou 1,90%.

O dólar também avançou, encerrando o dia cotado em R\$ 5,2340 (+1,79%). A recuperação econômica lenta dos países afetados pela covid-19 teve efeito maior do que os estímulos dos BCs, de acordo com investidores. Nos últimos cinco dias, o real se desvalorizou mais do que uma cesta de moedas de outros países emergentes.

No mercado futuro de juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para julho de 2020 fechou com taxa de 2,320%, ante 2,315% na véspera. O DI para janeiro de 2022 encerrou em 3,08% de 3,05%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - JUNHO	-0,38%
IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/JUNHO	1,36%
IPC-FIPE - 1ª QUAD./JUNHO	0,00%
TR PRÉ (15/06)	0,0000%
TBF (15/06)	0,1860%
IBOVESPA (16/06)	1,25%; R\$ 30,615 BI
POUPANÇA NOVA (17/06)	0,1733%
CDB PRÉ 30 DIAS (16/06)	0,02134/0,02186
CDB PRÉ 62 DIAS (16/06)	0,02074/0,02128
CDI ACUMULADO MÊS (16/06)	0,12%
CDI ANUALIZADO (16/06)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (16/06)	R\$ 5,2330/R\$ 5,2340
DÓLAR TURISMO (16/06)	R\$ 5,2600/R\$ 5,3830
EURO TURISMO (16/06)	R\$ 5,9300/R\$ 6,0700
DÓLAR PAPEL SP (16/06)	R\$ 5,3000/R\$ 5,4000



Após operação, Bolsonaro critica “abusos” e fala em “medidas legais”

Pressionado por seus apoiadores a se manifestar sobre a operação da Polícia Federal, o presidente Jair Bolsonaro quebrou o silêncio na noite de ontem, falou em “abusos” e disse que tomará todas as “medidas legais” para proteger a Constituição porque não pode “fingir naturalidade” diante do que está acontecendo. “Luto para fazer a minha parte, mas não posso assistir calado enquanto direitos são violados e ideias são perseguidas”, escreveu o presidente. “Por isso, tomarei todas as medidas legais possíveis para proteger a Constituição e a liberdade dos brasileiros”.

Bolsonaro afirmou também que o histórico de seu governo “prova” que ele sempre esteve ao lado da democracia e da Constituição. “Os abusos presenciados por todos nas últimas semanas foram recebidos pelo governo com a mesma cautela de sempre, cobrando, com o simples poder da palavra, o respeito e a harmonia entre os poderes. Essa tem sido nossa postura, mesmo diante de ataques concretos”, disse Bolsonaro. O presidente havia sido orientado por pessoas próximas a evitar manifestações públicas sobre a operação, mas sucumbiu à pressão das redes.

Celso de Mello fala em “resistir com armas legítimas”

O decano do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Celso de Mello, disse ontem ser “inconcebível” que ainda haja resíduo de autoritarismo no Estado brasileiro. Relator do inquérito que investiga se o presidente Jair Bolsonaro tentou interferir politicamente na Polícia Federal, Celso afirmou, durante sessão da Segunda Turma da Corte, que é preciso resistir “com as armas legítimas da Constituição e das leis do Estado brasileiro”. O ministro observou, ainda, que “sem juízes independentes, jamais haverá cidadãos livres neste país”. Em um discurso endereçado a Bolsonaro, ainda que sem mencioná-lo, Celso criticou a postura “atrevida” de não se cumprir ordens judiciais. No mês passado, o presidente disse que não entregaria seu celular, mesmo se houvesse decisão da Justiça nesse sentido.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

IBANEIS DIZ QUE PM SABIA DO RISCO DE ATAQUE AO SUPREMO ENÃO AGIU
A POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL SABIA DO ATAQUE AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E MESMO ASSIM NÃO AGIU, DISSE O GOVERNADOR IBANEIS ROCHA (MDB) À FOLHA DE SÃO PAULO. “NO MOMENTO DA DESMOBILIZAÇÃO DO ACAMPAMENTO, ELE SABIA QUE ISSO IA ACONTECER. POR ISSO O SUBCOMANDANTE FOI EXONERADO”, DISSE IBANEIS, REFERINDO-SE AO ACAMPAMENTO DO GRUPO EXTREMISTA 300 PELO BRASIL E AO SUBCOMANDANTE DA PM, LUIZ FERREIRA DE SOUZA, DEMITIDO NO DOMINGO. DURANTE A ENTREVISTA, O GOVERNADOR CHEGOU A TOMAR O CELULAR DA REPÓRTER POR DISCORDAR DE PERGUNTAS.

Maia defende aumentar tempo de TV na campanha

A ampliação do tempo de campanha eleitoral na TV neste ano já começou a fazer parte das discussões políticas. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que se trata de uma “boa ideia” após se reunir, nesta terça-feira, com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, e também com médicos para

avaliar a data das eleições municipais. As disputas estão marcadas para 4 de outubro, mas, por causa da pandemia do novo coronavírus, devem ser adiadas. Uma das propostas prevê que o primeiro turno ocorra em 15 de novembro e a segunda rodada, em 6 de dezembro. A mudança, porém, depende da aprovação de emenda à Constituição.

INTERNACIONAL

Com medo de segunda onda do vírus, Pequim isola bairros

Autoridades de Pequim, capital da China, classificaram ontem os surtos de novo coronavírus na cidade como “extremamente severos” e baixaram normas que determinam que os moradores não deixem a cidade. As novas medidas para conter uma segunda onda do vírus também suspendem os voos entre províncias do país e proíbem viagens em grupo. A prefeitura da capital chinesa ordenou o confinamento de 28 bairros residenciais inteiros. Seus milhares de moradores não podem sair de casa, mas estão autorizados a receber comida. Pequim soma nove mortes por covid-19.

Confronto na fronteira entre a China e a Índia deixa 20 mortos

Pelo menos 20 militares indianos morreram em um confronto de paus e pedras com o Exército chinês na disputada fronteira entre os dois países. Esse foi o primeiro embate com mortos entre os dois gigantes asiáticos nos últimos 45 anos. A China acusou a Índia de ser responsável pelo incidente e não informou se o confronto deixou mortos do seu lado. Já o Exército indiano informou que “houve um confronto violento que deixou vítimas de ambos os lados” no Vale de Galwan. De acordo com as autoridades indianas, um oficial e dois soldados morreram na hora e depois outros 17 soldados “gravemente feridos sucumbiram aos ferimentos”. Desde o início de maio, tropas das duas potências nucleares têm se envolvido em vários confrontos ao longo da fronteira comum, principalmente em Ladakh.

Trump atropela o Congresso e inicia reforma na polícia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem um pacote de medidas para combater a violência policial, em meio à onda de protestos iniciada após a morte de um homem negro, em Mineapólis, por um policial branco. O gesto de Trump atropelou iniciativas que o Congresso americano já discutia.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Em 24 horas, novo coronavírus mata 1.338 e infecta 37.278 no Brasil

Em novo recorde, o Brasil registrou ontem 37.278 novos casos de covid-19, o que elevou o total para 928.834. No mesmo período, o País relatou 1.338 óbitos decorrentes da doença. No total, o novo coronavírus já tirou a vida de 45.456 pessoas no Brasil, segundo levantamento realizado junto às secretarias estaduais de Saúde pelos jornais *O Estado de S. Paulo*, *O Globo*, *Extra* e *Folha de S. Paulo* e pelos portais G1 e UOL.

O Estado de São Paulo, que desde o início da pandemia é o epicentro da doença, voltou a registrar um recorde no número de mortes por covid-19 em um intervalo de 24 horas. Foram 8.825 novos casos de

contaminação e 365 mortes, elevando o total para 181.460 e 10.767, respectivamente. A elevação do número de óbitos acontece em um momento de flexibilização da quarentena. O Rio de Janeiro, que também está aliviando o isolamento social, vem na sequência, com 7.967 óbitos e 83.343 casos de covid-19.

Em números absolutos, o Brasil é, desde sexta-feira, o segundo país no mundo com mais casos e mais mortes pela doença, atrás apenas dos Estados Unidos, que já soma 117 mil óbitos, para um total de 2,1 milhões de casos, de acordo com o levantamento da Universidade Johns Hopkins.

Belo Horizonte tem explosão de casos ao reabrir comércio

A ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) específicos para o tratamento de covid-19 mais do que dobrou na rede hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS) em Belo Horizonte desde o início da reabertura do comércio da cidade, em 25 de maio.

Segundo dados da prefeitura, a utilização dos leitos reservados para pacientes com a doença passou de 40%, em 22 de maio, para 82%, conforme o relatório mais recente, referente ao domingo, 14.

A elevação nos percentuais obrigou a prefeitura a implementar um plano de contingenciamento para a abertura de mais leitos de UTI.

Ontem, o número de casos em Belo Horizonte chegou a 3.412, com 76 mortos. Em 25 de maio, eram 1.402 ocorrências e 42 óbitos.

Sem leito, paciente paga até R\$ 20 mil por dia em Roraima

A dona de casa Ana Késsia de Lima, de 30 anos, começou a sentir dores no peito após ser diagnosticada com a covid-19 no dia 11 de junho. Ela buscou atendimento no Hospital Geral de Roraima, em Boa Vista. Classificada como situação de pouca urgência, Ana aguardou duas horas pelo atendimento, até ser liberada para se tratar em casa. Mas o marido a levou para uma clínica da rede privada. Mesmo sem comorbidades, houve piora e a dona de casa precisou ser entubada e internada em uma UTI. “Estou desesperado. Muitos amigos me ajudaram, mas o custo é extremamente alto e a minha família não tem condições de pagar. A estimativa do médico é entre 14 e 21 dias de internação ao custo de R\$ 15 mil a R\$ 20 mil diários”, disse o marido Alexandre Maciel. “Não sei mais o que fazer.”

Conselho de Educação prevê salas de aula com poucos alunos

Quando forem retomadas, as aulas presenciais nas escolas terão menos alunos por sala e só atividades individuais, nada de trabalhos em grupo. Haverá rodízio entre estudantes em sala e em casa, com continuidade das atividades online. No intervalo, refeitórios terão lugares

marcados para que estudantes mantenham a distância entre si. Cada um deverá ter a própria garrafinha de água. Essas são algumas das diretrizes elaboradas pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) para o retorno às aulas presenciais no País.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO GASTA 28% DO AUTORIZADO PARA DESPESAS EMERGENCIAIS DE SAÚDE
SÓ 28% DOS R\$ 12,5 BILHÕES EM GASTOS EMERGENCIAIS AUTORIZADOS PELO GOVERNO NA ÁREA DA SAÚDE FORAM EFETIVADOS ATÉ AGORA, AFIRMA O VALOR ECONÔMICO PARTIR DE DADOS DA INSTITUIÇÃO FISCAL INDEPENDENTE (IFI) DO SENADO. DO TOTAL AUTORIZADO PARA TODAS AS ÁREAS (R\$ 403,9 BILHÕES), A EXECUÇÃO ESTÁ EM 33,6%. ATÉ MESMO EM ALGUNS DOS PROGRAMAS COMANDADOS PELO GOVERNO FEDERAL O GASTO ESTÁ ABAIXO DO ESPERADO. AS DESPESAS EMERGENCIAIS PIORAM AS PROJEÇÕES PARA CONTAS PÚBLICAS ESTE ANO.

Acordo não garante produção de vacina chinesa no Brasil

O contrato anunciado na semana passada pelo governo paulista para a produção de vacinas contra o novo coronavírus em São Paulo prevê que o imunizante será uma sociedade entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac Biotech, mas ainda há uma série de fatores, além da comprovação da eficácia da vacina, para serem considerados, antes da eventual produção da vacina em São Paulo. O contrato está sob sigilo, uma situação que o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, disse ser de praxe por envolver questões relacionadas ao desenvolvimento do produto.

Segundo Covas, o acordo não envolve cifras monetárias, uma vez que o compromisso é que o Butantan faça o estudo clínico da vacina, que tem o nome provisório de Coronavac.

Ministério adia para julho abertura das inscrições do Sisu

O Ministério da Educação alterou o prazo das inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do segundo semestre de 2020 para os dias 7 a 10 de julho. Originalmente, as inscrições começariam ontem.

